

AVALIAÇÃO DO ENTENDIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRE O ENVELHECIMENTO E SEUS EFEITOS NA VIDA SEXUAL DE IDOSOS

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Vittória Dorys Martins Moreira, Patrick Gonçalves de Oliveira, Amanda Beatriz Sobreira de Carvalho, GUSTAVO PESSOA PINTO, Hiroki Shinkai

Durante muito tempo, discussões sobre sexualidade do idoso foram negligenciadas por ser um tema cercado de estereótipos e conservas culturais. Embora essa temática ainda seja associada a vários tabus, as crenças sobre a vida sexual na velhice vêm se modificando. Há cada vez mais interesse de estudo relacionando vida sexual e envelhecimento bem sucedido. Tendo por objetivo propor uma análise da percepção de acadêmicos de medicina, da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, sobre o envelhecimento e seu impacto na sexualidade de idosos. Trata-se de um estudo seccional realizado com o questionário de Paltmore adaptado em turmas do 1º, 3º e 5º (S1, S3 e S5) semestre do curso de Medicina. Foi utilizada a afirmativa “A maioria dos idosos não tem interesse ou capacidade para se relacionar sexualmente” com respostas de “Verdadeiro ou Falso”. Foram recolhidas também informações de sexo dos participantes. Questionários fora do padrão, assim como com a falta de informações de sexo, foram descartados. Os resultados foram dispostos em tabelas do software Office Excel e comparados. Um total de 78 questionários foram recolhidos e 5 descartados. Dentre os 73 questionários válidos, 27 foram recolhidos do S1, 20 do S3 e 26 do S5. Um total de 29 homens e 44 mulheres foram contabilizados. No resultado geral, 15,06% dos participantes acreditam que a afirmativa é verdadeira. A análise de sexos revelou que 17, 24% dos homens e 13, 63% das mulheres acreditam na alternativa. O S1 teve 22, 22% de respostas “verdadeiro”. No S5 11,53% responderam verdadeiro. Em dados gerais, notou-se que a maioria dos estudantes não são influenciados pelos estereótipos ligados à sexualidade na velhice. Embora os resultados sejam positivos, é necessário desenvolver mais pesquisas e discussões sobre essa temática, a fim de arrefecer ideias infundadas relacionadas à vida sexual do idoso, que ainda se fazem presente em uma minoria dos acadêmicos.

Palavras-chave: Percepção, Sexualidade, Envelhecimento..